

1 Ata da reunião ordinária nº 1516
2 do Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de
4 Londrina - UEL, realizada no dia
5 07 de dezembro de 2022.

6 No dia sete de dezembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze
7 horas e trinta minutos, na sala virtual, Link: [meet.google.com/hny-unjk-](https://meet.google.com/hny-unjk-ibw)
8 [ibw](https://meet.google.com/hny-unjk-ibw) em função do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração,
10 sob a presidência da Reitora, Profª Dra. Marta Regina Gimenez Favaro,
11 com a presença do Vice-Reitor, Prof. Dr. Airton José Petris e dos
12 seguintes conselheiros: Laura Tadei Brandini, João Antonio Cyrino
13 Zequi, Alex Eduardo Gallo, Alan Salvany Felinto, Miguel Belinati
14 Piccirillo, Andréa Name Colado Simão, Carrie Chueire Ramos Galvan,
15 Edmilson Lenardão, Inês Cristina de Batista Fonseca, Patrícia Mendes
16 Pereira, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, José Fernando Mangili
17 Júnior, Orlando Mendes Fogaça Júnior, Davi Miranda, Ana Marcia
18 Tucci de Carvalho, Sérgio Carlos de Carvalho, Azenil Staviski, Zilda
19 Aparecida Freitas de Andrade e Leandro Altimari. Ausências
20 justificadas: Vivian Biazon Feijó e Silvia M. Ferreira Meletti.
21 Convidados: Angela Maria Sousa Lima, Luiz Claudio Buzeti, Viviane
22 Bagio Furtoso, Edmarlon Giroto, Tânia Lobo Muniz, Marinno Arthur,
23 Edson Miura, Marta Dantas, Mariana Ap. Bologna Soares de Andrade,
24 Gilberto Hildebrando, Lisiane Freitas de Freitas e Alberto Durán
25 González. **I. ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da Ata 1515,**
26 **de 23 de novembro de 2022.** Aprovada com 2 abstenções de votos e
27 com correções nos nomes dos Conselheiros Inês Cristina de Batista
28 Fonseca e Alan Salvany Felinto. Inversão de pauta. **9) Processo**
29 **19.555.168-5 – PROPPG - referendar a assinatura do Acordo de**
30 **Parceria que entre si celebraram a UEL e a EMBRAPA, para mútua**
31 **colaboração nos Programas e Cursos de Pós-Graduação**
32 **(Mestrado e/ou Doutorado).** Relatou o processo a Diretora de Pós-
33 Graduação, Profa. Dra. Mariana Ap. Bologna Soares de Andrade, que
34 informou tratar-se de uma renovação do Acordo que já existe há mais
35 de 15 anos, com atualizações em relação às legislações vigentes.
36 Estão envolvidos os Programas de Pós-Graduação em Agronomia,
37 Biotecnologia, Ciência de Alimentos, Bioenergia, Microbiologia,
38 Genética e Ciências Biológicas. Esse Acordo é muito importante porque
39 pesquisadores da EMBRAPA são docentes permanentes dos
40 Programas de Pós-Graduação e orientam nossos estudantes, ao
41 mesmo tempo que nossos estudantes, orientados por estes

1 pesquisadores utilizam as tecnologias e o espaço da EMBRAPA.
 2 Desde o credenciamento docente, os discentes do Programa, a
 3 produção, o plano de trabalho, ou seja, todo o encaminhamento da pós-
 4 graduação relacionados a estes programas que tem estes
 5 pesquisadores como docentes, precisam ficar assegurados por este
 6 Acordo de Cooperação. O Acordo foi assinado *ad referendum* pela
 7 Reitora porque como são muitas atividades, era complicado não ter a
 8 assinatura pois ele já estava vencido. Colocado em regime de votação,
 9 o Acordo de Parceria que entre si celebraram a UEL e a EMBRAPA,
 10 para mútua colaboração nos Programas e Cursos de Pós-Graduação
 11 (Mestrado e/ou Doutorado), foi referendado por unanimidade. **2)**
 12 **Processo 19.724.036-9 – ARI - deliberar acerca da minuta de**
 13 **Protocolo de Intenções que entre si celebram a UEL e a Acuicola**
 14 **Garza Productora y Comercializadora S.A (México) (Relatora: Prof^a**
 15 **Dra. Viviane Bagio Furtoso).** Trata-se de Protocolo de Intenções
 16 proposto pela Prof.^a Ana Maria Bridi, do Departamento de Zootecnia, a
 17 ser firmado entre a UEL e a empresa mexicana Acuicola Garza. O
 18 objetivo desta cooperação é proporcionar oportunidades de estágio em
 19 tilapicultura, área de especialidade da mencionada empresa. A
 20 motivação para a formalização do instrumento partiu da conquista do
 21 aluno Eduardo Machida, do curso de Zootecnia, de estágio na Acuicola
 22 Garza, o qual terá início em janeiro de 2023. A aproximação entre as
 23 duas instituições por meio do Protocolo de Intenções poderá vir a
 24 possibilitar que demais estudantes interessados em tilapicultura
 25 tenham a mesma oportunidade. Colocado em regime de votação, o
 26 Protocolo de Intenções que entre si celebram a UEL e a Acuicola Garza
 27 Productora y Comercializadora S.A (México), foi aprovado por
 28 unanimidade. **3) Processo 19.727.956-7 – ARI - deliberar acerca das**
 29 **minutas de Protocolo de Intenções e de Acordo de Intercâmbio de**
 30 **Estudantes, que entre si celebram a UEL e a Memorial University**
 31 **of Newfoundland (Canadá) (Relatora: Prof^a Dra. Viviane Bagio**
 32 **Furtoso).** Trata-se de Protocolo de Intenções e de Acordo de
 33 Intercâmbio que tencionam firmar a UEL e a Memorial University of
 34 Newfoundland (Canadá), a fim de renovar a cooperação entre as duas
 35 instituições, formalizada inicialmente em 2016. Segundo Relatório de
 36 Mobilidade apensado ao processo, dois alunos da UEL já realizaram
 37 mobilidade acadêmica na MUN, um em 2018 (do curso de
 38 Biomedicina), e outro em 2019 (do curso de Letras-Inglês). Este último
 39 foi contemplado com a bolsa do ELAP - Emerging Leaders in the
 40 Americas Program, um programa do Governo do Canadá que oferta
 41 bolsas de estudo a estudantes de instituições da América Latina e do
 42 Caribe para a realização de intercâmbios de curta duração em

1 instituições canadenses. Colocado em regime de votação, o Protocolo
2 de Intenções e de Acordo de Intercâmbio de Estudantes, que entre si
3 celebram a UEL e a Memorial University of Newfoundland (Canadá), foi
4 aprovado por unanimidade. **4) Processo 19.724.087-3 – ARI -**
5 **deliberar acerca do Protocolo de Intenções e do Acordo Específico**
6 **de Intercâmbio de Estudantes, que entre si celebram a UEL e a**
7 **Universidad de La Frontera - UFRO (Chile) (Relatora: Prof^a Dra.**
8 **Viviane Bagio Furtoso).** Trata-se de Protocolo de Intenções e de
9 Acordo de Intercâmbio que tencionam firmar a UEL e a Universidad de
10 La Frontera (UFRO - Chile), para fins de renovação da cooperação
11 entre as duas instituições. A parceria foi formalizada pela primeira vez
12 em 2011, por solicitação da Bebê Clínica e, segundo relatório da Prof.^a
13 Cássia Cilene Dezan Garbelini (UEL), tem proporcionado resultados,
14 entre eles a mobilidade acadêmica de três estudantes de
15 odontopediatria da UFRO, que realizaram curso de imersão teórico-
16 prática na Bebê Clínica. Além disso, a Prof.^a Cássia teve a oportunidade
17 de ministrar palestra sobre odontologia para bebês para mais de 200
18 cirurgiões dentistas em evento no Peru e, durante a pandemia, pôde
19 palestrar sobre protocolos clínicos em odontopediatria frente ao
20 coronavírus. A renovação da cooperação permitirá que tais atividades
21 sigam ocorrendo, uma vez que o Acordo Específico de Intercâmbio de
22 Acadêmicos e Estudantes possibilita a mobilidade entre os alunos,
23 professores e pesquisadores da Faculdade de Odontologia da UEL e
24 da Facultad de Medicina da UFRO por mais cinco anos. Colocado em
25 regime de votação, o Protocolo de Intenções e do Acordo Específico de
26 Intercâmbio de Estudantes, que entre si celebram a UEL e a
27 Universidad de La Frontera - UFRO (Chile), foi aprovado por
28 unanimidade. **5) Processo 19.724.112-8 – ARI - deliberar acerca das**
29 **minutas de Protocolo de Intenções, de Acordo Específico de**
30 **Intercâmbio de Estudantes e de Acordo de Cooperação Científica**
31 **e Tecnológica (específico para o Programa de Pós-Graduação em**
32 **Bioenergia), que entre si celebram a UEL e a Universidade**
33 **Nacional de Catamarca (Argentina) (Relatora: Prof^a Dra. Viviane**
34 **Bagio Furtoso).** Trata-se de Protocolo de Intenções, de Acordo de
35 Específico de Intercâmbio de Estudantes e de Acordo Específico de
36 Cooperação Científica e Tecnológica que tencionam firmar a UEL e a
37 Universidad Nacional de Catamarca (UNCA - Argentina), a fim de
38 renovar a cooperação entre as duas instituições, formalizada em 2017.
39 O Protocolo de Intenções e o Acordo de Específico de Intercâmbio de
40 Estudantes abrangem as universidades como um todo, já o Acordo
41 Específico de Cooperação Científica e Tecnológica estabelece
42 cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Bioenergia da

1 UEL e a Facultad de Ciencias Exactas y Naturales (FCEN) da UNCA.
2 De acordo com relatório elaborado pela Prof.^a Carmen Guedes, o
3 Acordo de Cooperação tem gerado resultados, de visitas técnicas a
4 participação conjunta em congressos, além de palestras e disciplinas
5 conjuntas no âmbito da pós-graduação. Vale ressaltar que a
6 cooperação entre a UEL e a UNCA existe também no âmbito do Acordo
7 Marco de Cooperação Interinstitucional do Zicosur Universitário
8 (firmado em 2018), que possibilitou a mobilidade docente entre a Prof.^a
9 Carmen Luísa Barbosa Guedes (UEL) e o Prof. Francisco Filippin
10 (FCEN-UNCA), em 2017 e novamente em 2022. Colocado em regime
11 de votação, o Protocolo de Intenções, de Acordo Específico de
12 Intercâmbio de Estudantes e de Acordo de Cooperação Científica e
13 Tecnológica (específico para o Programa de Pós-Graduação em
14 Bioenergia), que entre si celebram a UEL e a Universidade Nacional de
15 Catamarca (Argentina), foi aprovado por unanimidade. **6) Processo**
16 **19.753.806-6 – ARI – deliberar acerca do Protocolo de Intenções**
17 **que entre si celebram a UEL e a University of Maragheh (Irã), para**
18 **promover cooperação acadêmica entre as duas Instituições**
19 **(Relatora: Prof^a Dra. Viviane Bagio Furtoso).** Trata-se de Protocolo
20 de Intenções proposto pelo Prof. Dr. Halley Caixeta de Oliveira, do
21 Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Departamento
22 de Biologia Animal e Vegetal). O objetivo da celebração deste
23 instrumento é institucionalizar a parceria em pesquisa conjunta iniciada
24 informalmente em 2022, entre o mencionado professor e o Prof. Dr.
25 Gholamreza Gohari, Professor Associado do Departamento de
26 Horticultura, vinculado à Faculdade Iraniana de Agricultura da
27 University of Maragheh. De acordo com a Carta de Intenções do Prof.
28 Halley, endereçada à ARI, “há o interesse mútuo na participação em
29 atividades relacionadas à pós-graduação, como a participação em
30 bancas, coorientação de alunos e oferta de disciplinas, o que traria
31 grande contribuição para a internacionalização dos programas de pós-
32 graduação envolvidos”, em especial os PPGs em Ciências Biológicas e
33 Agronomia, do qual o citado professor participa. Colocado em regime
34 de votação, o Protocolo de Intenções que entre si celebram a UEL e a
35 University of Maragheh (Irã), foi aprovado por unanimidade. Prof^a Laura
36 Brandina parabenizou a prof^a Viviane pelo trabalho intenso que tem
37 desenvolvido e pelo grande número de Acordos e parcerias que tem
38 passado por este Conselho. Prof^a Marta Gimenez agradeceu a prof^a
39 Viviane pelo trabalho, pela recepção que tem feito aos convidados de
40 outras instituições estrangeiras e isso mostra a articulação que vem
41 sendo feita pela ARI. **7) Processo 19.578.651-8 - AINTEC - deliberar**
42 **acerca do contrato de cotitularidade que entre si celebram a UEL**

1 **e a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" -**
2 **UNESP, sobre pedido de patente de projeto descrito no processo.**
3 **(Relatores: Prof. Dr. Edson Miura e Marinno Arthur).** Relatou o
4 Processo o Prof. Edson Miura. Ele informou que a UEL e a UNESP -
5 Universidade Estadual Paulista - firmaram parceria que deu origem à
6 tecnologia intitulada "Nanopartículas baseadas em proteína vegetal
7 para utilização como sistema de liberação sustentada de herbicidas". O
8 documento estipula que as partes são cotitulares do invento, com a
9 participação de cinquenta por cento para a UEL, e de cinquenta por
10 cento para a UNESP, sendo que já houve o depósito do pedido de
11 patente em 21 de dezembro de 2021. Assim, no contrato de ajuste de
12 propriedade intelectual, responsabiliza-se a UNESP pela administração
13 do depósito de patente. Deste modo, o pedido seguirá nas proporções
14 destinadas a cada parte constante no acordo, aguardando agora
15 formalização do Contrato de Cotitularidade e Termo de Cessão para a
16 inserção da UEL no INPI. Sendo inventores pela UEL: Giliardi Dalazen,
17 Halley Caixeta de Oliveira e Isabela Silva Godoy. Marinno Arthur relatou
18 que a minuta do contrato de ajuste de propriedade intelectual passou
19 pela análise da Procuradoria Jurídica da Universidade, que retornou o
20 processo recomendando algumas alterações pontuais e revisões
21 quanto à inclusão das legislações que regem o documento, entre elas
22 a Lei Estadual nº 9.663/1991 e a Lei Estadual nº 19.848/2019;
23 preparação e estruturação da cláusula com inclusão de uma cláusula
24 específica para a indicação do gestor e fiscal do instrumento jurídico;
25 data do instrumento, orienta-se que seja atualizada de forma a
26 corresponder com a sua data da assinatura, entre outras mudanças
27 pontuais. No que tange à minuta do Termo de Cessão, a Procuradoria
28 Jurídica da Universidade recomendou que esta fosse ajustada nos
29 seguintes pontos: Nominação do contrato; a qualificação da UEL e
30 UNESP; desmembramento do texto em 03 cláusulas e não mais em um
31 texto corrido apenas. Todos os apontamentos feitos pela Procuradoria
32 foram devidamente atendidos. Por fim a Procuradoria Jurídica, não
33 encontrou nenhum óbice jurídico à assinatura do contrato e este seguiu
34 para apreciação deste Conselho. Prof. Edmilson Lenardão relatou seu
35 entendimento após a leitura deste processo, de que é uma tecnologia
36 fantástica no sentido do meio ambiente e saúde humana, merece todo
37 louvor e fortalece o sentimento de instituição pública. Parabenizou a
38 todos os envolvidos. Prof^a Inês Fonseca informou que o prof. Giliardi
39 Dalazen foi professor temporário na UEL; hoje é professor da nossa
40 pós-graduação e está como efetivo da UEPG. Marinno agradeceu o
41 apontamento, mas justificou que a pesquisa foi realizada enquanto ele
42 era professor da UEL, e portanto é a UEL que vai assinar o contrato.

1 Colocado em regime de votação, o contrato de cotitularidade que entre
2 si celebram a UEL e a Universidade Estadual Paulista "Júlio de
3 Mesquita Filho" - UNESP, sobre pedido de patente de projeto descrito
4 no processo, foi aprovado por unanimidade. **8) Processo 19.785.483-
5 9 – AINTEC - deliberar acerca do Acordo de Cooperação Técnico-
6 científica e de Inovação Tecnológica, que entre si celebram a UEL,
7 a FAUEL e a FMC Química do Brasil LTDA. (Relatores: Prof. Dr.
8 Edson Miura e Marinno Arthur).** Prof. Edson Miura informou que em
9 09 de novembro foi aprovado por este Conselho o Acordo de
10 Cooperação envolvendo a UEL e a FMC, com repasse no montante de
11 R\$100.000,00 para a UEL realizar a pesquisa com o nome de "Estudo
12 e validação de novas linhagens bacterianas como princípio ativo de
13 biodefensivos e bioestimulantes de plantas", o qual foi assinado e
14 registrado como o Acordo de Cooperação nº 07/2022. Após a
15 assinatura deste Acordo a empresa FMC entrou em contato dizendo
16 que gostou da forma com a qual a UEL realizou os trâmites e
17 andamentos do primeiro acordo e que teria interesse em firmar acordo
18 para outra pesquisa, de metodologia própria, e que o Laboratório de
19 Biotecnologia Microbiana já tem em andamento "Bioprospecção e
20 validação de linhagens microbianas para desenvolvimento de
21 bioinseticidas". Nesta nova pesquisa, estarão envolvidas a UEL e a
22 FMC, sendo na UEL coordenado pelo Prof. Admilton Junior e pela FMC
23 o Dr. Cassiano Forner. A pesquisa a ser realizada tem como objetivo
24 realizar experimentos bioprospecção e estudo de atributos
25 relacionados a atividade inseticida de isolados microbianos, com
26 potencial para serem utilizados como princípio ativo de bioinseticidas.
27 Pela UEL serão feitos experimentos em laboratórios, com participação
28 de docentes e discentes. Pela FMC será feito investimento financeiro
29 na pesquisa, bem como testes em ambientes relevantes, como casa de
30 vegetação e no campo. A cooperação consta com a participação da
31 FAUEL como interveniente e possui um investimento inicial de
32 R\$200.000,00 direcionados a material de consumo, reagentes, bolsas
33 e serviços de terceiros, bem como pagamento da taxa administrativa
34 da Fundação. Marinno Arthur – relatou que a Procuradoria Jurídica
35 apontou a necessidade de correções em terminologias específicas do
36 negócio jurídico firmado, ou seja, acordo de cooperação. Todos os
37 apontamentos elaborados pela Procuradoria foram atendidos,
38 atualizados os documentos da empresa e a comprovação da
39 capacidade dos assinantes. Prof. João Antonio Cyrino Zequi colocou
40 que a Universidade tem vários convênios internacionais, parcerias
41 público-privadas e isso é muito importante para o desenvolvimento da
42 pesquisa, com novas fontes de recursos inclusive. Parabenizou a

1 AINTEC, toda a equipe jurídica e a todos os envolvidos, pois este é o
2 caminho da Universidade e deixou um alerta: fortalecer as nossas
3 Fundações para dar conta de tudo isso. Prof. Edmilson Lenardão
4 destacou que trata-se de mais uma pesquisa que demonstra a
5 capacidade de melhorar as condições de saúde e produtividade com
6 respeito ao meio ambiente. Sente-se feliz com os conteúdos dessas
7 produções. Parabenizou a todos os envolvidos. Colocado em regime
8 de votação, o Acordo de Cooperação Técnico-científica e de Inovação
9 Tecnológica, que entre si celebram a UEL, a FAUEL e a FMC Química
10 do Brasil LTDA, foi aprovado por unanimidade. Profª Marta Favaro
11 agradeceu ao Prof. Miura e ao Marinno pela relatoria e pelo trabalho
12 compromissado e responsável que vem desenvolvendo. **10) Processo**
13 **19.135.156-8 – PROPLAN e CASA DE CULTURA - deliberar acerca**
14 **da minuta de Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Cultural,**
15 **para a realização do 42º Festival Internacional de Música de**
16 **Londrina, que entre si celebram a UEL e a Associação de Amigos**
17 **do Festival de Música de Londrina. (Relatora: Profa. Dra. Marta**
18 **Dantas – Diretora da Casa de Cultura).** Profª Dra. Marta Dantas
19 informou que este processo se iniciou no dia 03/05/2022, com o prazo
20 de 90 dias de antecedência para a realização do Convênio e todos os
21 documentos necessários constam do processo. Foram feitos três
22 pareceres da Procuradoria Jurídica solicitando providências que foram
23 devidamente acatadas. Considerando que o Festival de Música já foi
24 realizado, a minuta do Termo conta com um termo de convalidação das
25 atividades e atos praticados a partir de 10/06/2022 (clausula 9ª). Prof.
26 Alan Salvany Felinto destacou que o Festival de Música é muito
27 importante para a UEL e toda região, faz muitos anos que ele é
28 realizado e portanto já existe experiência em fazer esses documentos,
29 porém está vindo a este Conselho com atraso grande. Profª Marta
30 Dantas justificou que o processo começou a tramitar com três meses
31 de antecedência, porém teve muitas idas e vindas com a Procuradoria
32 Jurídica. Profª Marta Favaro explicou que há uma recorrência histórica
33 no caso dos convênios, algumas dificuldades na temporalidade exigida
34 para a realização do evento. Justificou que as idas e vindas entre a
35 Casa de Cultura e a Procuradoria Jurídica se deu por causa do
36 movimento de padronização do instrumento, inclusive para que se
37 tenha um padrão que possa ser apropriado na especificidade dos
38 grupos que organizam tanto o Festival de Música, quanto o Festival de
39 Teatro, para favorecer a relação de informações e para ser possível a
40 apreciação do Convênio na temporalidade adequada, antes da
41 realização do evento. A profª Marta Dantas relatou que vem realizando
42 na Casa de Cultura, um processo de orientação para todos os grupos,

1 no sentido de que os próximos eventos só ocorram se os convênios
2 estiverem devidamente aprovados por este Conselho. Prof. Alan
3 Salvany Felinto indicou que, quando se verifica a tabela com as
4 despesas da UEL, apesar do financeiro ter sido apenas R\$3.156,00, o
5 montante, através de recursos indiretos, foi de R\$233.000,00, então
6 realmente, é um apoio enorme que a UEL continua dando ao Festival.
7 Profª Laura Brandina questionou que talvez o fato de estar voltando da
8 pandemia, pode ter atrapalhado a questão da tramitação, pois a classe
9 artística foi uma das mais afetadas pela pandemia. Prof. Edmilson
10 Lenardão informou que já participou de outros Conselhos de
11 Administração e sempre houve atrasos por conta da burocracia e
12 principalmente pela busca da rigorosidade nos procedimentos de modo
13 que o serviço público não seja questionado naquilo que faz.
14 Parabenizou a profª Marta Dantas pelo trabalho à frente da Casa de
15 Cultura e disse que os resultados sociais desses Festivais são
16 imensuráveis. Profª Marta Dantas disse que sente nesta gestão um
17 esforço de trabalho em equipe para o apoio mútuo e se sente acolhida.
18 Colocado em regime de votação, o Conselho aprovou por unanimidade
19 o Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Cultural, para a
20 realização do 42º Festival Internacional de Música de Londrina, que
21 entre si celebram a UEL e a Associação de Amigos do Festival de
22 Música de Londrina. Aprovou ainda, a convalidação das atividades e
23 atos praticados a partir de 10/06/2022. **11) Processo 19.183.728-2 –**
24 **PROPLAN e CASA DE CULTURA - deliberar acerca da minuta do**
25 **Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Cultural, para a**
26 **realização do FILO - Festival Internacional de Londrina (2022), que**
27 **entre si celebram a UEL e a Associação dos Profissionais de Arte**
28 **de Londrina – ASPA. (Relatora: Profa. Dra. Marta Dantas – Diretora**
29 **da Casa de Cultura).** Colocado em regime de votação, o Conselho
30 aprovou por unanimidade o Termo de Convênio de Cooperação
31 Técnico-Cultural, para a realização do FILO - Festival Internacional de
32 Londrina, que entre si celebram a UEL e a Associação dos Profissionais
33 de Arte de Londrina - ASPA. Aprovou ainda, a convalidação das
34 atividades e atos praticados a partir de 23/05/2022. **12) Processo**
35 **19.458.323-0 – PROPLAN e PCU - deliberar acerca do pedido de**
36 **contratação de 8 (oito) apenados do regime semiaberto**
37 **monitorado, para auxiliar nos serviços de jardinagem do Campus,**
38 **considerando a grande defasagem de servidores da UEL nessa**
39 **área (Relator: Sr. Luiz Claudio Buzeti – Prefeito do Campus).** O
40 Prefeito do Campus, Luiz Claudio Buzeti fez um levantamento
41 minucioso do trabalho da jardinagem e apresentou ao Conselho com
42 base em alta prioridade no final de semana; alta prioridade no meio de

1 semana e média prioridade. Disse que o quantitativo de área no
2 campus é em torno de 700 mil m² de área para roçagem. No entanto, a
3 Divisão de Jardinagem não atua apenas no campus, como também no
4 CCS, Museu, Espaço Reynaldo Ramon, EAAJ, Casa de Cultura,
5 enfim, numa série de Unidades fora do campus, onde é projetado em
6 torno de 850.000 m². A Divisão faz não apenas a roçagem, como
7 também a coleta de lixo reciclável e não reciclável e a poda de árvores.
8 A estrutura da Divisão é de 14 servidores para atender toda a demanda.
9 Apresentou três soluções para atender a Universidade com qualidade:
10 1^a) adotar o mesmo padrão da Prefeitura de Londrina, com contrato por
11 m², em torno R\$0,41 o m². Como a UEL tem cerca de 850 mil m², se
12 considerarmos 350mil m², ficaria R\$4.032.000,00 por ano. 2^a) adotar a
13 contratação de empresa que forneceria funcionários para a UEL e
14 precisaria de cerca de 56 funcionários e ficaria em torno de
15 R\$3.700.000,00 por ano. 3^a) adotar a contratação de 8 (oito) apenados
16 do regime semiaberto monitorado, com valores atrativos e cumprindo o
17 papel social da Universidade. Entrou em contato com o Prof. Rauli
18 Gross Junior, chefe de gabinete da UEPG, que adotou esta
19 metodologia, através de Convênio. Estes apenados ficarão nos jardins
20 e serão supervisionados. E tem também a questão da dengue, que é
21 seríssima. Prof^a Marta Favaro justificou a equipe limitada de pessoal e
22 que apesar de ser uma questão delicada, porque novamente teremos
23 que olhar para o nosso orçamento, ao mesmo tempo a Universidade
24 ficará mais segura e com um custo bem inferior a qualquer outro tipo
25 de contratação. Prof. Sérgio Carvalho alegou que não temos sobra de
26 recursos, mas sabemos que não é uma despesa para um órgão
27 específico, é coletiva, tem uma implicação de saúde pública muito
28 grande, é uma despesa que não é considerada muito elevada (R\$150
29 mil) e é possível colocar no orçamento. Além de que, é uma despesa
30 de setor público para setor público e no caso de contingenciamento é
31 mais fácil descontingenciar. Dessa forma, a recomendação da Proplan
32 é pela aprovação. Prof. Miguel Belinati Piccirillo disse que acompanhou
33 durante alguns anos o trabalho do Dr. Katsujo Nakadomari, Juiz da
34 Vara de Execuções Penais e responsável por selecionar quais os
35 apenados desenvolveriam as atividades e ele sempre foi muito justo e
36 rigoroso nesta seleção. A UEL tem seu papel social e acredita que esse
37 é um mecanismo para exercer esse papel. Prof. João Antonio Cyrino
38 Zequi colocou que cabe a este Conselho gerenciar os poucos recursos
39 que a UEL possui e verificar o que tem custo-benefício favorável para
40 a comunidade universitária. Considera surpreendente esta questão de
41 ressocialização dos apenados e gostaria de se ater ao aspecto mais
42 técnico. Em agosto retiraram através das armadilhas, 489 ovos e no

1 último relatório foram 3.789 ovos de *Aedes aegypti* e esse aumento tem
2 muita relação com os resíduos abandonados no campus. Mais uma vez
3 a Universidade está buscando alternativas, fazendo inclusão social com
4 pouco recurso. Parabenizou o trabalho do Luiz Claudio Buzeti. Prof.
5 José Fernando Mangili Junior questionou o fato de que, se é um
6 trabalho em que a UEL concede seu espaço, com a finalidade de
7 ressocialização, o DEPEN, a Justiça, não poderiam arcar com a
8 remuneração? A Procuradora Jurídica, Prof^a Tânia Muniz, esclareceu
9 que a Lei de Execuções Penais permite essa contratação, mas coloca
10 a obrigação da remuneração a quem faz essa contratação e isso é
11 citado no parecer da Procuradoria Jurídica do processo, com base no
12 artigo 36 da Lei. Vários conselheiros fizeram elogios, parabenizaram e
13 se manifestaram no sentido de que a medida trará benefícios
14 trabalhistas, na ressocialização e na saúde pública (dengue). Prof.
15 Edmilson Lenardão considera o projeto excelente, não tem o que
16 questionar em relação ao modelo de contratação e valores, mas
17 questiona o planejamento institucional? Afirmar “será que é na
18 jardinagem que precisamos de 8 a 20 pessoas? O HU não precisa de
19 pessoas com perfil, o CECA, o CCB?” Disse que ele, por exemplo, “não
20 demandou e está precisando de Assessor Especial, que é outra
21 contribuição social que a UEL oferece. Acredita que a Universidade
22 deveria, com base nos 8 apenados do Programa, definir quais os
23 setores, cujo perfil similar contempla a contratação, e determinar o que
24 é prioritário”. Prof^a Marta Favaro acredita que se pode estabelecer esse
25 planejamento. Relatou que já comentou anteriormente que é
26 necessário fazer neste Conselho, um planejamento de distribuição de
27 algumas vagas. Afirmou que “concurso infelizmente não é possível,
28 porque algumas estão extintas ao vagar. Existe um mapeamento, tanto
29 que este Conselho já aprovou em sessões anteriores, por exemplo, a
30 contratação de pessoal de limpeza. Isso não nos exige de pensarmos
31 em um planejamento e estabelecermos prioridades”. A reitora ainda
32 relatou que acha que isso consta da discussão que será feita do
33 ajustamento da organização do fluxo de processos e de
34 redimensionamento das atividades administrativas nos Centros de
35 Estudos. Luiz Claudio Buzeti ressaltou que existem muitas demandas,
36 mas esta, especificamente, pediu por considerar que envolve risco de
37 vida para quem frequenta o campus e as diversas unidades da UEL.
38 Prof. Miguel Belinati Piccirillo ressaltou que existe uma demanda por
39 pessoal e por serviço enorme na instituição e recomendou à Reitoria o
40 encaminhamento de Ofício às Pró-Reitorias e Centros de Estudos, a
41 fim de levantar as necessidades de pessoal, para que se tenham os
42 dados em mãos e possa ser realizado um planejamento. Prof^a Marta

1 Favaro relatou que já existe uma parte desse levantamento que precisa
2 ser retomada por este Conselho. Colocado em regime de votação, o
3 pedido encaminhado pelo Prefeito do Campus, de contratação de 8
4 (oito) apenados (do Sistema Penitenciário do Estado do Paraná que
5 estejam cumprindo pena em regime semiaberto monitorado), para
6 auxiliar nos serviços de jardinagem, foi aprovado por unanimidade.
7 Profª Marta Favaro relatou que, quando for discutido o item 15, de
8 constituição dos Grupos de Trabalhos, fará a explanação do que se tem
9 até o momento, para dar um encaminhamento. **13) Processo**
10 **19.743.429-5 – PRORH - deliberar acerca da metodologia da**
11 **prorrogação dos prazos dos Processos Seletivos Simplificados -**
12 **PSS, para contratação de docentes temporários.** Relatou o
13 Processo o Pró-Reitor de Recursos Humanos, Prof. Dr. Leandro
14 Altimari, que informou tratar-se de uma solicitação demandada pelos
15 antigos Diretores de Centros (gestão anterior), em relação à
16 possibilidade de prorrogar os Processos Seletivos. A UEL tem hoje 4
17 (quatro) Testes Seletivos abertos em 2021 e 2022 e um Teste Seletivo
18 que completa dois anos no mês de dezembro e naturalmente já está
19 sendo prorrogado. O que motivou o encaminhamento deste Processo,
20 foi o fato de que a extensão do Teste Seletivo por mais dois anos,
21 poderia, de alguma forma, trazer prejuízo em termos de qualidade na
22 seleção dos candidatos e foi sinalizado que talvez a solução seria não
23 prorrogar por mais dois anos e manter o tempo de vigência dos testes
24 seletivos pelo período original de dois anos. A Resolução CEPE no
25 137/2013 estabelece, no Art. 1 - § 2, que o período de validade do PSS
26 (Processo Seletivo Simplificado) será de 02 (dois) anos, a partir da data
27 de publicação do resultado final no Diário Oficial do Estado do Paraná
28 e em seu § 2 no qual consta que os Departamentos poderão solicitar a
29 prorrogação do período de validade do PSS por uma única vez e por
30 um período de 02 (dois) anos. Prof. Leandro afirma que em um primeiro
31 momento não vê nenhum prejuízo de não prorrogação para os
32 próximos testes seletivos que estão a vencer, conforme elencados no
33 processo. Prof. Edmilson Lenardão disse que não concorda que os
34 testes que já foram realizados e cujas regras estão em andamento,
35 sejam alteradas. Prof. Leandro Altimari complementou dizendo que
36 talvez com base na colocação do prof. Edmilson, poderia se considerar
37 como proposta intermediária, “que os testes seletivos abertos a partir
38 da decisão deste Conselho, tenham a duração de 2 (dois) anos”. Após
39 discussão, foram colocadas em regime de votação duas propostas:
40 Proposta 1) Para os novos Editais, a validade seja de somente 2 (dois)
41 anos, sem prorrogações – 8 votos favoráveis. Proposta 2) Manutenção
42 da metodologia utilizada de 2 (dois) anos, com prorrogação de mais 2

1 (dois) anos – 2 (dois) votos favoráveis. Abstenção: 1 (um), sendo
2 aprovada dessa forma, a proposta 1. **14) Processo 19.788.048-1 –**
3 **PRORH – apreciar o relatório da ocupação da carga horária CRES**
4 **(docente)**. O Pró-Reitor de Recursos Humanos, Prof. Dr. Leandro
5 Altimari, apresentou o Relatório de distribuição da carga horária
6 aprovada pela PORTARIA n. 147/2022-SETI, por Departamentos e
7 Centros de Estudos, bem como o Relatório nominal da ocupação da
8 carga horária administrativa regulamentada pela Resolução CA n.
9 097/2002, assim como outras aprovadas pelo Conselho de
10 Administração. Disse que é importante ressaltar que a carga horária
11 total da UEL está preenchida, com exceção de algumas cargas horárias
12 que estão vagas, mas aguardando os testes seletivos que estão em
13 andamento e que serão finalizados na próxima semana, com a
14 perspectiva que sejam ocupadas no início do próximo semestre letivo.
15 Profª Inês Cristina – apontou algumas inversões no relatório, no que
16 diz respeito ao Centro de Ciências Agrárias e vai encaminhar ao prof.
17 Leandro para correção. Relatório considerado apreciado pelo
18 Conselho. **15) Ofício OF.R.Nº 747/2022 – GABINETE DA REITORIA**
19 **– constituição de Grupos de Trabalho, a partir do Conselho de**
20 **Administração**. Profa. Dra. Marta Favaro apresentou ao Conselho, os
21 Grupos a serem constituídos. Inicialmente a profª Laura Brandini
22 informou que os Diretores de Centros sugerem que não haja teto para
23 a participação deles nos diferentes Grupos, o que foi acatado. Foram
24 indicados os seguintes membros: **GRUPO 1 – Estudo dos espaços**
25 **físicos**. Objeto: estudo e propostas de encaminhamento, a serem
26 deliberadas, ao final do relatório, pelo Conselho de Administração,
27 acerca de espaços físicos, com vistas a abrigar, especialmente, os
28 Centros Acadêmicos dos cursos de graduação da UEL. Contemplar
29 nesse estudo, os espaços do Diretório Central dos Estudantes da UEL
30 – DCE, do campus e do centro da cidade e as Fundações de Apoio à
31 Universidade. Apontar possibilidades de reformas, ou outros projetos,
32 quando viável, com os respectivos orçamentos. Sugestão de membros:
33 diretores ou vice-diretores de Centros de Estudos; 1 agente
34 universitário; 1 estudante; 2 representantes da PROPLAN (incluindo
35 obrigatoriamente, alguém da Diretoria de Território e Edificações); 2
36 representantes da PCU (incluindo obrigatoriamente, alguém da
37 Diretoria de Obras e Manutenção). OBS – a presidência do grupo será
38 escolhida na primeira reunião. Prazo: 90 dias. **Foram indicados:**
39 **DIRETORES:** José Fernando Mangili Junior; Miguel Belinati Piccirillo;
40 Edmilson Lenardão; Inês Cristina de Batista Fonseca; Alan Salvany
41 Felinto; Orlando Mendes Fogaça Júnior; Alex Eduardo Gallo. **PROPLAN:**
42 **PCU:** Luiz Claudio Buzeti e Rafael

1 Fujita. DCE: Maria Fernanda. **GRUPO 2 – Resoluções CA 180/2009 e**
2 **CA163/2009.** Objeto: estudo das Resoluções CA 180/2009 e 163/2009
3 e outras correlatas, se necessário, tendo por referência o relatório da
4 comissão constituída pela Portaria 4729, de 11 de outubro de 2019, E-
5 protocolo n. 19.378.287-6, com vistas a proposição de minuta(as) de
6 resolução(ões) em substituição às analisadas. Sugestão de membros:
7 5 diretores ou vice-diretores de Centros de Estudos 1 agente
8 universitário; 1 estudante 2 representantes da PROPLAN; 2
9 representantes da PRORH; 1 representante (ou mais) de cada uma das
10 Pró-Reitorias Acadêmicas; 2 membros do Gabinete da Reitoria; OBS –
11 a presidência do grupo será escolhida na primeira reunião. Prazo: 90
12 dias. **Foram indicados: DIRETORES:** Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues;
13 Laura Tadei Brandina; Andréa Name Colado Simão; Renata
14 Schlumberger Schevisbisk; Miguel Belinati Piccirillo; Carrie Chueire
15 Ramos Galvan; Edmilson Lenardão; Inês Cristina de Batista Fonseca;
16 Alan Salvany Felinto; Orlando Mendes Fogaça Júnior; João Antonio
17 Cyrino Zequi. **AGENTE UNIVERSITÁRIO:** Davi Miranda. Prof. Leandro
18 sugeriu que juntamente com estas duas Resoluções a serem
19 analisadas neste Grupo, seja incluída a Res CEPE/CA 88/2006, que
20 regulamenta as funções docentes e cargas horárias correspondentes,
21 nas atividades do Curso de Medicina da UEL. **GRUPO 3 – Revisão de**
22 **dispositivos da Lei Geral das Universidades – LGU.** Objeto: Estudo
23 da LGU com vistas a elaboração de propostas de revisão dos
24 dispositivos segundo o interesse institucional e as possibilidades
25 legais/constitucionais (SETI e APIESP). Sugestão de Membros: 3
26 representantes do Conselho Universitário (sendo no mínimo 1
27 representante dos Agentes Universitários); 3 representantes do
28 Conselho de Administração (sendo no mínimo 1 representante; dos
29 Agentes Universitários); 4 representantes do Conselho de Ensino,
30 Pesquisa e Extensão – CEPE (sendo 1 representante de cada Câmara:
31 Graduação, Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação); 1 Representante de
32 cada uma das Pró-Reitorias; 1 Representante da Procuradoria Jurídica;
33 1 Representante do Gabinete da Reitoria. OBS – a presidência do
34 grupo será escolhida na primeira reunião. Prazo: 120 dias. **Foram**
35 **indicados: DIRETORES:** Laura Tadei Brandina; Miguel Belinati Piccirillo;
36 Carlos Eduardo Caldarelli; Edmilson Lenardão; Inês Cristina de Batista
37 Fonseca; João Antonio Cyrino Zequi. **AGENTE UNIVERSITÁRIO:** Davi
38 Miranda. **GRUPO 4 – critérios para distribuição da carga horária**
39 **CRES (docente), para o ano letivo 2023.** Objeto: elaborar minuta de
40 resolução que contenha critérios para distribuição da Carga Horária de
41 docentes temporários, para o ano letivo de 2023. Sugestão de
42 Membros: 4 diretores de Centros de Estudos 1 agente universitário 2

1 representantes PROPLAN; 2 representantes PRORH; 1 representante
2 do Gabinete da Reitoria. OBS – a presidência do grupo será escolhida
3 na primeira reunião. Prazo: 90 dias. **Foram indicados: DIRETORES:**
4 Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues; Laura Tadei Brandina; Andréa Name
5 Colado Simão; Renata Schlumberger Schevisbiski; Miguel Belinati
6 Piccirillo; Carrie Chueire Ramos Galvan; Edmilson Lenardão; Inês
7 Cristina de Batista Fonseca; Alan Salvany Felinto; Orlando Mendes
8 Fogaça Júnior; Alex Eduardo Gallo. **AGENTE UNIVERSITÁRIO:** Davi
9 Miranda. O Gabinete da Reitoria fará contato para as indicações das
10 demais representações. Para cada grupo de trabalho será feita uma
11 portaria, com a composição, o objeto e o prazo, e será abrigada por um
12 e-protocolo, para que, ao final do prazo e encerrados os trabalhos do
13 respectivo GT, se possa anexar o relatório para apreciação do
14 Conselho de Administração. A Reitora reiterou sobre a colocação do
15 Prof. Miguel, em relação à importância de se fazer um planejamento.
16 Comentou em algumas reuniões que o Conselho de Administração
17 anterior já tinha feito um trabalho sobre reforma administrativa nos
18 Centros de Estudos, para reorganização das funções, considerando o
19 quadro funcional. Dessa forma, já existe um relatório neste sentido e
20 talvez seja preciso delimitar o objeto e ampliar para as Pró-Reitorias,
21 que é o trabalho de revisão de fluxo de processos e da necessidade
22 de recomposição das atividades, a fim de dimensionar a necessidade
23 de quadro funcional, para que as atividades possam acontecer. Em
24 atendimento a essa demanda do prof. Miguel, fará o levantamento, a
25 fim de discutirem em um outro momento, para a constituição, se for o
26 caso, de um novo Grupo de Trabalho sobre essa temática, pensando
27 nas prioridades. **II. INFORMES.** A Reitora fez o seguinte relato, em
28 relação ao PL522/2022, que propõe uma configuração diferente para a
29 gestão dos Hospitais Universitários: “tomamos conhecimento na
30 quarta-feira, dia 07 de dezembro e na quinta-feira, convidamos a
31 Diretora do HU, Vivian Biazon e a prof^a Andreia, para uma reunião no
32 Gabinete, para que pudéssemos avaliar que ações tomaríamos em
33 relação a esse Projeto de Lei e definimos pela elaboração de uma Nota
34 em que assinariam Gabinete da Reitoria e a Superintendência do HU.
35 A Nota foi publicada na quinta-feira à noite e gerou bastante
36 desconforto em diferentes setores do Governo do Estado. Na sexta-
37 feira de manhã, tivemos reunião do Conselho Universitário, foi
38 apresentada a Nota e abriu-se espaço para o debate em que foram
39 construídas ações para criar um espaço de resistência a discussão do
40 Projeto de Lei. Esse foi o norte principal, ter a suspensão da discussão
41 do Projeto, para termos tempo para dialogar com o Governo. Desde
42 maio, estamos aguardando ser chamados pelo Governo do Estado,

1 para conversar sobre a gestão dos HUs. A LGU apresenta os HUs
2 como excetuados do regramento da parametrização, inclusive com um
3 anexo na LGU, em que há um quantitativo de vagas. Na reunião de
4 maio estiveram na CESA, a Superintendente do HU e o Prof. Airton
5 Petris e quando eles voltaram enviamos nossos nomes para a
6 constituição do Grupo de Trabalho que foi recorrentemente solicitado,
7 mas não foi ativado, não participamos de nenhuma reunião e fomos
8 surpreendidos com o Projeto de Lei. O Conselho Universitário fez um
9 grande movimento, foi constituído um Grupo de Trabalho, inclusive com
10 indicação de data de mobilização, porque passou a ser o nosso norte,
11 a defesa do nosso Hospital Universitário e a necessidade de discutir a
12 suspensão do Projeto. Na quinta-feira, elaboramos também um Ofício
13 com o texto da Nota e um Ofício do Hospital Universitário. No Ofício
14 encaminhado do Gabinete aos representantes do legislativo, pedíamos
15 a suspensão da tramitação do Projeto, para que tivéssemos tempo de
16 diálogo. Na sexta-feira, além desse Ofício do Gabinete com o Ofício do
17 HU, tivemos um Ofício construído pelas Superintendências e
18 participaram da elaboração desse documento: HU/UEL,
19 HU/UNIOESTE e HU/UEM. Este documento trazia duas dimensões
20 importantes: a solicitação de suspensão da tramitação do Projeto e, na
21 impossibilidade da suspensão, a proposição de emendas. Na segunda
22 e terça-feira tivemos atos na Câmara de Vereadores e agradeço a todos
23 que tiveram a oportunidade de participar da sessão organizada pela
24 Vereadora Lenir. Na terça-feira de manhã tivemos um evento bastante
25 significativo no HU, com manifestações da sociedade organizada,
26 associações, enfim, uma rede de apoio ao Hospital Universitário.
27 Fomos à Curitiba segunda-feira de manhã, tentando agendas pelo
28 caminho, para levarmos nossas demandas e conseguimos agenda com
29 o Secretário da Saúde, Sr. Beto Preto. O argumento que apresentamos
30 a ele, primeiramente, foi a necessidade de suspensão do processo
31 porque estávamos aguardando para conversar e não fomos chamados.
32 Outro aspecto importante, a preocupação de não conhecer de fato os
33 princípios defendidos no Projeto e, portanto, nos sentíamos
34 desabrigados. Os argumentos apresentados pelo Secretário são
35 complicados, porque sempre há uma dimensão de indicação do valor,
36 do quanto nós custamos. Outro aspecto que apresentamos ao
37 Secretário, é que a situação de administração e gestão do HU não está
38 tratada neste Projeto de Lei. O que o Projeto trata é uma vertente, uma
39 dimensão da administração do Hospital, que é a assistencial e quem
40 sustenta essa vertente assistencial e as atividades que desenvolvemos
41 é a SESA e por isso que eles regulam essa parte especificamente.
42 Tentei apresentar ao Secretário que a regulação do HU fica incompleta

1 e não pode ser tratada dessa forma, porque temos outras dimensões
2 que não foram sequer discutidas. Por isso a importância da suspensão
3 do Processo, para que pudéssemos ter a possibilidade de debater o
4 global. A informação que ele nos deu foi que, em conversa com o
5 Governador, as possibilidades de suspensão do Projeto eram quase
6 nulas. Na sequência conseguimos conversar com representantes da
7 base de oposição, conversamos com o Deputado Estadual Tadeu
8 Veneri, por mensagens e por telefone, pois ele não estava em Curitiba,
9 na tentativa de pensar em estratégias para atrasar o Processo. O
10 Deputado Tadeu está propondo uma Audiência Pública na próxima
11 segunda-feira. Conversamos também com o Deputado Estadual prof.
12 Lemos, com o Deputado Estadual Arilson Chiorato e alguns outros da
13 base do Governo. A estratégia utilizada pelos Deputados da oposição,
14 foram pedidos de vista, voto em separado e tentar fazer uma
15 construção de adiamento da votação do projeto. O Deputado Arilson
16 apresentou uma preocupação importante que é a dificuldade de
17 suspensão do Projeto, considerando o histórico que estava sendo
18 observado naquela casa e, portanto, seria adequado que pensássemos
19 em uma alternativa de redução de danos. Nesse sentido, tomou-se
20 como referência, o documento elaborado pelos Hospitais
21 Universitários. Na perspectiva das Superintendências, existe a
22 possibilidade de emendas, no sentido de diminuir os danos na
23 composição da gestão dos Hospitais. A mediação na composição
24 dessas emendas, a partir do documento construído pelos Hospitais
25 Universitários, foi feita com os Deputados TercílioTurini, Luiz Claudio
26 Romaneli, Evandro Araújo e Tiago Amaral. Fizemos o máximo que
27 pudemos e vamos continuar nesse trabalho no sentido de suspender o
28 projeto. Soube hoje, através do Assessor do Deputado Arilson, que
29 temos mais dois Projetos de Lei que foram apresentados: alterações na
30 Fundação Araucária e alterações no Fundo Paraná que estão
31 vinculados a estrutura e recursos para a pesquisa, tecnologia e
32 inovação. Não tenho o texto das emendas, porque não tivemos acesso,
33 só discutimos as ideias e conceitos. O primeiro deles é que a gestão da
34 parte assistencial fique sob orientação da Universidade, inclusive das
35 escolhas que faremos em relação aos projetos que seriam ou não
36 abrigados por Fundações; um segundo aspecto é a garantia da
37 autonomia da Universidade para esse gerenciamento; um terceiro
38 aspecto é a constituição de um Conselho Superior previsto neste
39 Projeto de Lei, que não é paritário e não abriga as especificidades e
40 particularidades de todos os Hospitais Universitários. Portanto, ele
41 precisava ser paritário em se constituído e com a representação de
42 todas as Universidades e Hospitais Universitários. Temos muita luta

1 pela frente”. Davi Miranda parabenizou a administração pelo empenho
 2 em defesa da saúde pública do Hospital Universitário, pois sabemos da
 3 importância do Sistema Único de Saúde para a população carente.”
 4 Nada mais havendo para tratar, a Reitora, prof^a Marta Regina
 5 Gimenez Favaro agradeceu a presença de todos e encerrou a
 6 reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral
 7 dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após
 8 lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho
 9 presentes na reunião.

10
 11 Marta Regina Gimenez Favaro
 12 Reitora

13
 14 Airton José Petris
 15 Vice-Reitor

16
 17 Laura Tadei Brandini
 18 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

19
 20 João Antonio Cyrino Zequi
 21 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

22
 23 Alex Eduardo Gallo
 24 Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas

25
 26 Alan Salvany Felinto
 27 Diretor do Centro de Ciências Exatas

28
 29 Miguel Belinati Piccirillo
 30 Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

31
 32 Andréa Name Colado Simão
 33 Diretora do Centro de Ciências da Saúde

34
 35 Carrie Chueire Ramos Galvan
 36 Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde

37
 38 Edmilson Lenardão
 39 Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

40
 41 Inês Cristina de Batista Fonseca
 42 Diretora do Centro de Ciências Agrárias

43
 44

1	Patrícia Mendes Pereira	_____
2	Vice-Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
3		
4	Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues	_____
5	Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
6		
7	José Fernando Mangili Júnior	_____
8	Vice-Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
9		
10	Orlando Mendes Fogaça Júnior	_____
11	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
12		
13	Ana Marcia Tucci de Carvalho	_____
14	Pró-Reitora de Graduação	
15		
16	Leandro Altimari	_____
17	Pró-Reitor de Recursos Humanos	
18		
19	Azenil Staviski	_____
20	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
21		
22	Sérgio Carlos de Carvalho	_____
23	Pró-Reitor de Planejamento	
24		
25	Zilda Aparecida Freitas de Andrade	_____
26	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	
27		
28		
29		
30	<u>CONVIDADOS</u>	
31		
32	Ângela Maria Sousa Lima	_____
33	Diretora do Sebec	
34		
35	Luiz Claudio Buzeti	_____
36	Prefeito do Campus	